



DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO

DEFENSORIA REGIONAL DE DIREITOS HUMANOS - DRDH
Rua Comendador Manoel Pereira, 24 - Centro - Porto Alegre/RS.
CEP 90030-010 – Fone (51) 32166900 Fax (51) 32166950

Memória

Reunião sobre realocação das famílias atingidas pela construção da Nova Ponte do Guaíba.

Aos 10 dias do mês de maio de dois mil e dezessete, às 14 horas e 20 minutos, no Auditório da Defensoria Pública da União, 10º Andar, a Defensora Regional de Direitos Humanos, Defensora Pública Federal Ana Luisa Zago de Moraes, deu por aberta a reunião convocada para tratar da realocação das famílias atingidas pela construção da Nova Ponte do Guaíba, com a presença de moradores das Ilhas, representantes de entidades apoiadoras, do Defensor Regional de Direitos Humanos Substituto, Dr. José Lucas Coutinho Júnior, servidores da Defensoria Pública da União e outros apoiadores da sociedade civil, conforme lista de nomes em anexo.

A Socióloga da DPU, Laura Zacher, apresentou como será o trabalho de atendimento às famílias agendado para o dia 20 de maio, quando cerca de 20 profissionais da DPU farão um mutirão de atendimentos, cerca de 200. O objetivo é colher subsídios para se ter uma visão mais aprofundada da situação das famílias. Haverá um tipo de entrevista para os moradores já cadastrados e outro para os não cadastrados. Essas informações visam a subsidiar possíveis audiências pré-processuais. Laura destacou que após esse atendimento inicial as famílias poderão vir à DPU para atendimento mais ampliado, considerando outras demandas dos moradores.

A Defensora Ana Luisa repassou informações aos presentes a respeito dos trabalhos que a Defensoria está desenvolvendo com vistas à assistência das famílias. Em seguida, abriu a palavra para manifestações, seguindo a ordem das inscrições.

O Senhor Cristiano Müller, do CDES, questionou a ausência de autoridades públicas municipais, estaduais, do MPF e, especialmente, do DNIT. A isso, a Defensora Ana Luisa respondeu que todas as autoridades citadas foram convidadas, mas não quiseram ou puderam comparecer. O DNIT, por exemplo, enviou resposta falando da impossibilidade de se fazer presente, conforme correspondência lida pela Defensora Ana Luisa.

O senhor Luis Isaias Pires Bettervide (Associação Ilha das Flores) falou de sua preocupação com as áreas para a realocação das famílias atingidas pelas obras



DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO

DEFENSORIA REGIONAL DE DIREITOS HUMANOS - DRDH
Rua Comendador Manoel Pereira, 24 - Centro - Porto Alegre/RS.
CEP 90030-010 – Fone (51) 32166900 Fax (51) 32166950

da Ponte, com o impacto ambiental da obra para a região, com a vivência das famílias em realocação para espaço urbanizado, visto que a maioria das mesmas jamais morou em apartamentos, com possíveis acidentes com produtos químicos na futura ponte e o potencial prejuízo ao bioma das Ilhas do Guaíba.

O senhor José Leonel de Carvalho (Associação Caminho das Águas) manifestou sua grande preocupação com as famílias. Citou exemplos de obras anteriores do DNIT em Porto Alegre, da Copa, por exemplo, em que ainda hoje famílias aguardam solução para seus problemas de moradia, restando desamparadas. Ele lamentou a demora na realização da obra e, especialmente, na realocação dos moradores atingidos pela Nova Ponte. Também sugeriu encaminhar o assunto à Subcomissão de Habitação da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, provocando que a mesma atue nesse caso.

A senhora Liane Antônia S. farias (Conselheira Orçamento Participativo), falando em nome dos moradores da Ilha Grande, expressou sua indignação com a situação: “nós não temos definição de nada! Vemos as estacas (pilares) sendo colocadas, mas nós não temos resposta pra nada. Como desmontar a casa se não sabemos se e quando vamos sair? Onde vamos morar? Em época de eleição muitos aparecem, mas depois somem! O barulho e a fumaça estão incomodando demais!”, desabafou. A senhora Liane denunciou a falta de clareza com que o DNIT está tratando o assunto. Os moradores estão confusos, segundo ela. Afirmou: “A Ponte anda, mas a realocação das famílias não!” Lembrou que havia, no antigo governo, uma comissão que promovia reuniões de 15 em 15 dias com as lideranças dos moradores das Ilhas. Nesses encontros as informações relevantes à comunidade das Ilhas eram repassadas e colhidas.

A Defensora Ana Luisa compartilhou a ideia de provocar o DNIT para realizar audiências pré-processuais. Explicou o que seriam essas audiências e quais suas consequências. Após, pediu a opinião das lideranças dos moradores presentes sobre o assunto. Não houve uma definição clara quanto ao assunto no momento.

A Socióloga da DPU Laura Zacher explicou mais detalhadamente como serão feitos os atendimentos nas Ilhas, no dia 20 de maio. Reconheceu que o projeto da Nova Ponte do Guaíba não é o mais adequado, do ponto de vista social, mas é o que está posto e com o qual se deve trabalhar. Destacou aos moradores presentes a respeito da importância de se fazer uma profunda reflexão sobre o que cada família deseja, se realocação ou não, se compra assistida ou não.



DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO

DEFENSORIA REGIONAL DE DIREITOS HUMANOS - DRDH
Rua Comendador Manoel Pereira, 24 - Centro - Porto Alegre/RS.
CEP 90030-010 – Fone (51) 32166900 Fax (51) 32166950

O Senhor José Leonel de Carvalho (Associação Caminho das Águas) lembrou de que em maio de 2014 foi criada uma comissão para tratar da realocação das famílias, tendo sido realizada uma audiência pública em 21 de julho de 2016, com a presença do Senador Paulo Paim. Sugeriu que a DPU e o MPF unam suas forças para pressionar o DNIT, no sentido de que o órgão cumpra os acordos firmados na audiência. Dra. Ana Luisa apoiou o encaminhamento da proposta do senhor Leonel e disse que a presente Ata será encaminhada ao MPF para que o Parquet tome conhecimento.

O senhor Júlio Alt (Fórum Justiça) se mostrou apreensivo com a falta de informação e clareza por parte do DNIT quanto ao andamento do processo de construção. Lembrou de outros reassentamentos que falharam em questões construtivas, em questão de segurança (pois os mesmos foram invadidos em pouco tempo pelo tráfico de drogas). Ele agradeceu a atuação da DPU no presente caso, especialmente pelo olhar humanizado dos Defensores em relação à situação das famílias. “Saúdo a atuação da DPU!”, resumiu. Expôs sua dúvida de quanto dinheiro está destinado às moradias. A isso Dra. Ana Luisa leu a resposta do DNIT (ofício) quanto à questão dizendo que uma resposta apenas deverá ser fornecida após a aprovação do processo de realocação.

O senhor Márcio J. Castro (Comissão de Rua) destacou que as obras estão perturbando, impactando os moradores, especialmente as crianças. Desabafou: “O bate estaca faz a casa tremer! A situação está ficando tensa.”

A senhora Beatriz Gonçalves Pereira (REDE Região Ilhas) denuncia que a obra adentrou na Ilha, segundo ela, desrespeitando os moradores. Afirmou que “estamos num processo de desmonte de direitos. O governo está se lixando para as pessoas! Muda governo, mudam acordos. São violações! Duas violações, na verdade: Uma é a invasão, a outra é a violação psicológica, violentando brutalmente a comunidade. A obra é importante para Porto Alegre, mas o mais importante são as famílias.”

O senhor Cristiano Müller (CDES) sugeriu notificar o DNIT para que explique sobre o andamento das obras. A sugestão foi aceita e, conforme manifestação da Defensora Ana Luisa, o DNIT será oficiado para apresentar explicação.

O senhor Douglas J. Machado da Silva (morador) apresentou três vídeos que demonstram o avanço das obras da ponte junto às residências. Neles foi possível perceber claramente o barulho intenso que a construção provoca, fazendo os objetos do interior das casas sacudirem. Dra. Ana Luisa encaminhou o senhor



DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO

DEFENSORIA REGIONAL DE DIREITOS HUMANOS - DRDH
Rua Comendador Manoel Pereira, 24 - Centro - Porto Alegre/RS.
CEP 90030-010 – Fone (51) 32166900 Fax (51) 32166950

Douglas ao Setor de Sociologia para registro mais detalhado de suas informações.

O senhor Ameci Domingues G. da Silva (Orçamento Participativo) manifestou sua insatisfação com a situação de o DNIT prometer e não cumprir o que foi acordado. E, dirigindo-se à Defensora Ana Luisa, pediu: “Ajude a população pobre, dra.!”

O senhor^o Miguel A. Orlandi (Marista) relatou sobre reunião na sede da construtora da Obra, em 2016, quando os moradores já reclamavam do ruído excessivo provocado pelas obras da Ponte. Também informou que a Capela da Comunidade está com rachaduras e que a cruz da mesma está a ponto de cair. Igualmente muitas casas estão apresentando rachaduras. O senhor Miguel afirmou que os moradores estão cansando e ficando descrentes com os órgãos públicos, devido a demora na solução da situação. Desabafou: “São diversos cadastros, que mudam a toda hora!” Chamou a atenção, sem citar nomes, de que “forças ocultas” estão se reunindo para tratar da construção da Nova Ponte sem a presença dos moradores.

A Socióloga da DPU Laura Zacher ponderou sobre o tipo de reassentamento que deverá ou poderá ser feito, sobre o que as pessoas vão querer exatamente. Expressou sua preocupação com um futuro reassentamento. Pois experiências em outros reassentamentos mostram que esses locais são bastante vulneráveis com relação à instalação do tráfico de drogas.

O senhor Cristiano Müller (CDES) falou sobre as incertezas presentes nas mentes dos moradores e, conseqüentemente, da dificuldade de se fazer audiências pré-processuais, conforme sugerido pela Defensora Ana Luisa. Também denunciou que a retirada das populações das áreas das Ilhas é motivada por um projeto de “reedificação”, de exploração imobiliária. É necessário, afirmou, “que o DNIT dialogue e dê um tratamento mais digno às famílias das Ilhas”.

Encaminhamentos:

1. Provocar a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, através da Subcomissão de Habitação;
2. Comunicar o MPF de que as obras da Ponte avançam junto às residências dos moradores das Ilhas;



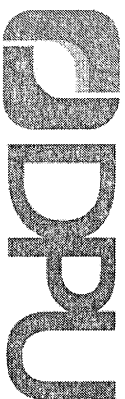
DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO

DEFENSORIA REGIONAL DE DIREITOS HUMANOS - DRDH
Rua Comendador Manoel Pereira, 24 - Centro - Porto Alegre/RS.
CEP 90030-010 – Fone (51) 32166900 Fax (51) 32166950

-
3. Oficiar o DNIT para tratar do excessivo barulho e das rachaduras nas casas causadas pela execução das obras;
 4. Cobrar do DNIT o cronograma do reassentamento das famílias;
 5. A realização dos atendimentos pela DPU no dia 20/05;
 6. Contatar o Senador Paulo Paim e pedir uma posição sobre as tratativas feitas na Audiência Pública de 21 de julho de 2016;
 7. Indagar o DNIT e a Construtora a respeito da promessa de contratação de trabalhadores para a construção da Ponte junto aos moradores das Ilhas e que não está ocorrendo.

É o relatório.

Gustavo Henrique Schmidt
Servidor DRDH



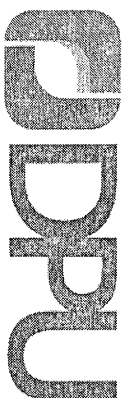
DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO

Defensoria Regional de Direitos Humanos – DRDH

Reunião GT Nova Ponte Gualba – 10.05.2017

Lista de Presença

Nome	Instituição	Telefone	E-mail
André Silva Nectoux	DPV	(57) 99987-1306	andrenectoux@hotmail.com
Debiago de Medeiros Silva	Fórum Susãta/RENA	(51) 995719138	VIACAMDESINA@hotmail.com
Diego Lima dos Santos	SITACOTRS	997538470	diego.lima@vtr.net.br
Isabelino Garcia dos Santos	SITACOTRS	997399706	SantosIsabelino@ig.com.br
Marcelo Domingues da Silva	O.P., Fórum Susãta Associação e Dir. Hum	997210102	
Júlio A.T			
Vanessa do N Soga	Ass. Iheus Ecológica	32031836	vanessadn@gmail.com
Vacante Leão Castro	TAO LHAS	32116100	vacante.leao@ig.com.br
Fernanda J.M. Aires	MORADIA		
Joeli Tanguinha Aires	MORADIA		
Regateiro de S. Nunes	Delegada	991454419	
Patrícia Salcedo	Gestora do CAPS	984284199	patricia.salcedo@mg.prefpo.com.br



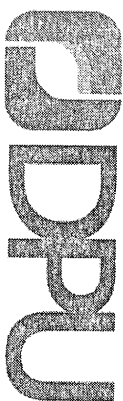
DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO

Defensoria Regional de Direitos Humanos – DRDH

Reunião GT Nova Ponte Guaíba – 10.05.2017

Lista de Presença

Nome	Instituição	Telefone	E-mail
Almeida Anderson S. Soares	Coordenadoria COP	996876402	-
Moraes Avelina de Lima	Comissão Especial Bacia X	981458906	
Amelie Lourenço de Azevedo	delegado do O P	984866368	
Beatriz Gonçalves Feneiro	Rece. Repetição	985526700	biatubece@yahoo.com.br
Jana Leal dos	ILHA DAS FLORES	991418049	Sara Leal 82@gmail.com
LUIS SOARES DOS SANTOS	ASSOCIAÇÃO ILHA DAS FLORES	98378-6008	isaiaibettervide@gmail.com
João Baiano	MTB	51 98534-5577	paubramosj@gmail.com
Elisabete Lima Machado	consulência COP	51 981257106	elisabete1@gmail.com
MILTON ERNEST FILHO	PROFADOR ILHA FLORES	51981356276	
TOSÉ LEONEL DE CARVALHO	Associação dos Pais e Mães	981023545	leonelcarvalho18@yahoo.com.br
MICHELLE A. ORLANDI	MARISTA	989564657	migueldamarista.org.br
Emilia A da Silva	PROFADORA ILHA GRANDE	86118273	



DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO

Defensoria Regional de Direitos Humanos – DRDH

Reunião GT Nova Ponte Guaíba – 10.05.2017

Lista de Presença

Nome	Instituição	Telefone	E-mail
Marcelo Sueli Góes	Comunidade KUA	995116009	
Cristiane Miller	CDES	99946-7393	cristiane@cdes.org.br
Pedro Orla	ALPAGUE-ASSOCIAÇÃO	384021740	pedroorla@alpague.org.br
JOÃO FÁBIO ROVATI	UFERS-FAC. DE MA	982280019	JOAO.ROVATI@UFERS.BR
FERNANDO FUARO	UFERS - " " "	981949675	FUARO@UFERS.BR
Douglas Sumier M Silva	UFERS	984648123	DouglasSumier@ufers.br
LAURA FERNANDA ZACHER	DPU-RS	32166961	laura.zacher@dpu.def.br
GUSTAVO HENRIQUE SCHMIDT	DPU-DRDH	3216-6960	ghhc-rs@dpu.def.br



Reunião GT Nova Ponte Guaíba – 10.05.2017 - PAJ

[illegible]